

RA-073-2025

**Unimed Nordeste Paulista Federação
Intrafederativa das Cooperativas Médicas**

**Demonstrações financeiras dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
e o Relatório dos Auditores Independentes**



Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 e o relatório dos Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais – Ativos	6
Balanços patrimoniais – Passivos	7
Demonstrações do resultado	8
Exercícios findos em 31 de dezembro	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11



Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Administradores da
Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas
Ribeirão Preto SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da *Unimed Nordeste Paulista Intrafederativa das Cooperativas Médicas* (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Unimed Nordeste Paulista Intrafederativa das Cooperativas Médicas* em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

(i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



(ii) obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

(iii) avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

(iv) concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras, caso venham a existir, podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

(v) avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 06 de fevereiro de 2026.



Inoveaud Auditores Independentes
CRC 2SP033908/O-3

Júlio César de Souza Nunes
Contador CRC 1SP186234/O-2

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Balancos patrimoniais – Ativos

Em 31 de dezembro

Em reais

		2025	2024
Ativo			
Ativo circulante		145.229.017	121.511.723
Disponível		269.504	221.475
Realizável		144.959.513	121.290.248
Aplicações financeiras		90.231.045	61.504.191
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	5	20.110.753	18.019.771
Aplicações livres	5	70.120.292	43.484.420
Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde	6	22.875.973	20.987.118
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		16.299.324	14.679.081
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		955.874	1.058.738
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		3.565.332	3.705.716
Outros créditos de operação com planos		2.055.443	1.543.583
Créditos Operações de Assistência à Saúde não relacionados com planos	7	3.331.606	8.930.794
Créditos Tributários e Previdenciários	8	12.934.237	13.100.227
Bens e Títulos a Receber	9	15.208.750	16.227.881
Despesas Antecipadas		377.902	144.741
Conta-Corrente com Cooperados		-	395.296
Ativo não circulante		53.790.828	45.122.545
Realizável a longo prazo		36.004.146	33.784.203
Aplicações financeiras		1.950.677	1.579.454
Aplicações livres	5	1.950.677	1.579.454
Títulos e Créditos a Receber		-	-
Depósitos judiciais	10	34.053.469	32.204.749
Conta-Corrente com Cooperados		-	-
Investimentos	11	8.817.539	7.208.125
Participações Societárias pelo Método Equival Patrimonial		227.012	-
Participações Societárias pelo Método de Custo		8.590.527	7.208.125
Imobilizado	12	8.961.632	4.102.900
Imóveis de uso próprio		2.032.000	2.032.000
Não Hospitalares		2.032.000	2.032.000
Imobilizado de uso próprio		1.641.018	1.544.656
Hospitalares		187.247	222.846
Não Hospitalares		1.453.771	1.321.810
Outras imobilizações		201.048	526.244
Direito de Uso de Arrendamentos		5.087.566	-
Intangível	13	7.511	27.317
Total do ativo		199.019.845	166.634.268

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Balancos patrimoniais – Passivos

Em 31 de dezembro

Em reais

		2025	2024
Passivo			
Passivo circulante		69.631.678	63.874.365
Provisões técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14	17.234.680	16.129.093
Provisões de Prêmios / Contraprestações		214..602	171.641
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG		191.028	140.811
Provisão de Insuficiência de Prêmios		-	-
Provisão para Remissão		23.574	30.830
Provisão de Eventos a liquidar para o SUS		985.733	1.300.017
Provisão de Eventos a liquidar para outros prestadores		4.011.726	3.340.854
Provisão de Eventos ocorridos e não avisados		12.022.619	11.316.581
Débitos Operações de Assistência à Saúde		12.860.104	12.676.605
Operadoras de planos de assistência à saúde		9.839.723	9.690.399
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	15	3.020.381	2.986.206
Débitos Operações de Assistência à Saúde não relacionados com planos da Operadora	16	8.543.151	4.447.569
Tributos e Encargos a recolher	17	3.639.489	2.675.110
Empréstimos e financiamentos a pagar		-	2.379.970
Débitos diversos	18	27.354.254	25.566.018
Passivo não circulante		47.670.989	46.260.677
Provisões técnicas de Operações de Assistência à Saúde	15	5.780.375	5.976.613
Provisões de Prêmios / Contraprestações		14.193	23.609
Provisão para Remissão		14.193	23.609
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS		5.766.182	5.953.004
Provisões		37.243.323	39.544.841
Provisões para Ações Judiciais	19	37.243.323	39.544.841
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		-	-
Parcelamento de tributos e contribuições		-	-
Tributos e Contribuições Assumidos pelo Cooperados		-	-
Empréstimos e financiamentos a pagar		-	739.223
Débitos Diversos	20	4.647.291	-
Patrimônio líquido	21	81.717.178	56.499.226
Capital social		8.183.141	743.995
Reservas		57.142.370	46.456.300
Reservas de sobras		57.142.370	46.456.300
Sobras (perdas) à disposição da AGO		16.391.667	9.298.930
Total do passivo		199.019.845	166.634.268

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Nota	2025	2024
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde		143.501.027	134.393.108
Contraprestações líquidas		146.873.987	137.177.875
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		16.672	(11.015)
Tributos diretos de operações de planos de assistência à saúde da OPS		(3.389.632)	(2.773.752)
Eventos indenizáveis líquidos		(105.918.916)	(101.914.240)
Eventos conhecidos ou avisados		(105.212.878)	(101.688.329)
Variação das provisões de eventos ocorridos e não avisados		(706.038)	(225.911)
Resultado das operações com planos de assistência de saúde		37.582.111	32.478.868
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		525.395	24.185
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		22.500.849	20.140.654
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		1.363.861	1.301.297
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		640.650	392.923
Outras Receitas Operacionais		20.496.338	18.446.434
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(1.718.194)	(1.911.623)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(1.434.427)	(1.305.750)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(283.767)	(605.873)
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora		(16.878.181)	(11.803.689)
Resultado bruto		42.011.980	38.928.395
Despesa de comercialização		(1.427.548)	(1.740.015)
Despesas Administrativas	22	(24.311.252)	(29.363.624)
Resultado financeiro líquido	23	10.442.903	7.174.972
Receitas Financeiras		12.162.191	9.347.121
Despesas Financeiras		(1.719.288)	(2.172.149)
Resultado patrimonial		1.440.210	2.152.228
Receitas Patrimoniais		1.753.030	2.152.228
Despesas patrimoniais		(312.820)	-
Resultado antes dos impostos e participações		28.156.293	17.151.956
Imposto de renda		(1.950.466)	(1.192.167)
Contribuição social		(703.954)	(444.674)
Participações no Resultado		(283.924)	(167.057)
Resultado do exercício		25.217.949	15.348.058

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Capital social	Fundo de reserva	RATES	Fundo de desenvolvimento	Fundo de apoio financeiro	Sobra (perda) à disposição da AGO	Perdas a restituir	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	743.995	1.625.942	1.345.979	23.283.275	14.945.485	10.568.619	(10.320.117)	42.193.178
Aumento da Reserva legal com sobra remanecente de 2023	-	-	-	-	-	(10.320.117)	10.320.117	-
Reversão do conta corrente com cooperados a receber IN24	-	248.502	-	-	-	(248.502)	-	-
Baixa de obrigações tributárias a recolher com IN24	-	-	-	-	-	(9.985.944)	-	(9.985.944)
Baixa por quitação das obrigações tributárias a recolher com a IN24	-	-	-	-	-	9.985.944	-	9.985.944
Resultado do período	-	-	-	-	-	(1.042.010)	-	(1.042.010)
Reserva legal - 10%	-	1.430.605	-	-	-	15.348.058	-	15.348.058
RATES - 5%	-	-	715.302	-	-	(1.430.605)	-	-
Fundo de desenvolvimento - 20%	-	-	-	2.861.210	-	(715.302)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	743.995	3.305.049	2.061.281	26.144.485	14.945.485	9.298.930	-	56.499.226
Destinações conforme AGO								
Incorporação sobras ao Capital Social	7.439.145	-	-	-	-	(7.439.145)	-	-
Incorporação sobras ao fundo de Reserva	-	1.859.785	-	-	-	(1.859.785)	-	-
Incorporação do Fundo Apoio Financeiro Regional	-	14.945.485	-	-	(14.945.485)	-	-	-
Resultado do período	-	-	-	-	-	25.217.949	-	25.217.949
Reserva legal - 10%	-	2.521.795	-	-	-	(2.521.795)	-	-
RATES - 5%	-	-	1.260.897	-	-	(1.260.897)	-	-
Fundo de desenvolvimento - 20%	-	-	-	5.043.590	-	(5.043.590)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	8.183.140	22.632.114	3.322.179	31.188.075	0	16.391.667	-	81.717.175

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Demonstrações dos fluxos de caixa – método direto

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	2025	2024
Atividades operacionais:		
(+) Recebimento de planos de saúde	286.687.596	266.893.964
(+) Resgate de aplicações financeiras	305.165.454	269.649.550
(+) Recebimento Juros Aplicação Financeira	259.197	45.305
(+) Outros recebimentos operacionais	172.146.331	150.672.152
(-) Pag. a fornecedores/prestadores de serviços à saúde	(237.936.936)	(241.697.483)
(-) Pagamentos de comissões	(1.398.451)	(1.642.020)
(-) Pagamentos de pessoal	(12.303.001)	(10.231.607)
(-) Pagamentos de serviços de terceiros	(2.212.091)	(1.808.074)
(-) Pagamentos de tributos	(6.835.845)	(6.121.173)
(-) Pagamento de Processos Judiciais	(1.684.326)	(2.427.833)
(-) Pagamentos de aluguel	(638.141)	(608.269)
(-) Pagamentos de promoção/publicidade	(1.063.346)	(591.052)
(-) Aplicações Financeiras	(327.579.661)	(277.906.502)
(-) Outros pagamentos operacionais	(166.896.999)	(140.576.999)
Caixa líquido das atividades operacionais	5.709.781	3.649.959
Atividades de investimentos		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	18.000	-
(+) Recebimento de Dividendos	1.003.272	898.246
(-) Pagamentos de aquisição do ativo imobilizado - outros	(395.204)	(26.585)
(-) Pag. de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(44.640)	(44.640)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(1.394.672)	-
Caixa líquido das atividades de investimento	(813.244)	827.021
Atividades de financiamentos		
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	323.934	908.845
(+) Outros Recebimentos de Atividade de Financiamento	10.000	705.858
(-) Pagamentos de juros - empréstimos e financiamentos	(472.615)	(375.281)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(2.930.895)	(3.297.451)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de financiamento	(1.778.932)	(2.292.901)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(4.848.508)	(4.350.930)
Variação líquida do Disponível	48.029	(126.051)
Disponível – saldo inicial	221.475	95.424
Disponível – saldo final	269.504	221.475
Variação líquida do Disponível	48.029	126.051

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

1 Contexto operacional

A Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas tem por objetivo a organização e orientação dos interesses econômicos, tecnológicos e assistenciais de caráter interativo de suas filiadas, conforme prerrogativas da Lei 5.764/71 e de seu Estatuto Social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar. Para consecução deste mesmo objetivo, atua como operadora de planos de saúde coletivos, de abrangência regional, nos termos da Lei 9.656/98.

A Cooperativa é dependente das diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, políticas de comercialização e reajustes de preços dos planos de saúde, e de estabelecer normas financeiras e contábeis. A Cooperativa possui registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sob o número 32829-4.

2 Ambiente regulatório

Por meio da Lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis.

As operadoras de planos de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela ANS: RN nº 569/2022, RN nº 521/2022, RN nº 574/2023 e alterações vigentes:

A. Patrimônio Líquido ajustado - PLA

Patrimônio Líquido ou Social, apurado nas demonstrações financeiras da Cooperativa, ajustado por efeitos econômicos regulamentados pela RN 569/2022, a saber:

- I - Dedução das participações diretas ou indiretas em outras operadoras de planos de assistência à saúde e em entidades financeiras, de seguros, resseguros e de previdência privada aberta ou fechada sujeitas à supervisão de outros órgãos federais de supervisão econômica setorial;
- II - dedução dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social;

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

III -dedução das despesas diferidas;

IV -dedução das despesas antecipadas;

V -dedução do ativo não circulante intangível; e

VI -dedução do valor de *goodwill* das participações diretas ou indiretas não contempladas no inciso I do artigo 7º.

A Cooperativa deve manter, a qualquer tempo, PLA equivalente ou superior ao capital regulatório.

Em 31 de dezembro de 2025 o PLA da Cooperativa era de R\$ 72.741.238 (R\$ 49.306.011 em 2024)

B. Capital base - CB

O CB deve ser calculado a partir da multiplicação do fator 'K' pelo capital de referência que é atualizado anualmente, tendo como referência a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA. Em 31 de dezembro de 2025 o capital de referência divulgado pela ANS foi de R\$ 12.328.082 (R\$ 11.701.894 em 2024).

O fator “K” vigente em dezembro de 2025 corresponde a 12,65%, de modo que o Capital base da Cooperativa é de R\$ 1.559.502 (R\$ 1.480.290 em 2024).

C. Capital baseado em risco

A RN nº 569/2022 dispõe sobre a regra de capital que define montante variável a ser observado pela Cooperativa em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

Com base na estimativa destes riscos a necessidade de capital da Cooperativa é de R\$ 27.898.339

D. Capital regulatório

O capital regulatório a ser observado pelas operadoras será o maior entre os seguintes valores:

I - Capital base; ou

II - Capital baseado em riscos

O capital regulatório da Cooperativa é suficiente conforme demonstrado a seguir:

	<u>Valores</u>
Necessidade de capital regulatório	27.898.339
Patrimônio Líquido ajustado	72.741.238
Suficiência	<u>44.842.899</u>

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

3 Base de preparação das demonstrações financeiras

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação vigente, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), conforme plano de contas estabelecido pela RN 528 de 29 de abril de 2022, como também parcialmente aos aspectos relacionados às Leis 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A Cooperativa também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN/ANS nº 528/2022, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o CPC nº 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Cooperativa em 06 de fevereiro de 2026, diante disso, não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a aprovação das demonstrações financeiras que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira. A Administração da Cooperativa afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Cooperativa são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cooperativa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e dispêndios. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos, referente às práticas contábeis adotadas pela Cooperativa e que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas respectivas notas explicativas.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material em 31 de dezembro de 2025 são:

- (i) Análise econômica para fins de mensuração da provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa dos créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionado e não relacionado com o plano de saúde da operadora e dos títulos a receber – notas 7, 8 e 10;
- (ii) Análise da vida útil econômica para fins de determinação da depreciação do ativo imobilizado – nota 12;
- (iii) Análise da vida útil econômica para fins de determinação da amortização do ativo intangível;
- (iv) Provisão para Remissão, PEONA e PEONA SUS e Ressarcimento ao SUS – nota 14; e
- (v) Reconhecimento e mensuração de provisões de demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos – nota 19.

4 Principais práticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

4.1 Caixa e equivalentes de caixa – disponível e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de disponível (numerário em conta corrente) e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. As aplicações financeiras são apresentadas no ativo circulante e não circulante estão classificadas como:

- Aplicações garantidoras de provisões técnicas: nos termos da RN/ANS nº 521/2022. As aplicações vinculadas possuem cláusula restritiva de resgate dependendo de prévia autorização da ANS à instituição financeira e devem ser suficientes para garantir o saldo da: provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados a mais de 60 dias, provisão para eventos ocorridos e não avisados e provisão para remissão. As aplicações não vinculadas têm como objetivo

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

lastrear o saldo da provisão de eventos a liquidar que tenham sido avisados nos últimos 60 dias e que não necessitam de garantias vinculadas.

- Aplicações livres: Circulante: são resgatáveis no prazo de até 90 dias com risco insignificantes de mudança de seu valor de mercado. Não circulante: classificadas como mantidas até o vencimento, sendo que o prazo de resgate é maior do que o exercício social seguinte.

As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Os ganhos ou perdas são registrados no resultado do exercício respeitando a competência, em sua maioria são classificadas na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

4.2 Ativos financeiros

4.2.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Cooperativa compreendem: disponível; aplicações financeiras; créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionados e não relacionados com planos de saúde da operadora; e bens e títulos a receber.

4.2.2 Reconhecimento e mensuração

Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Cooperativa tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.2.3 Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece passivos financeiros, inicialmente, na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. A Cooperativa classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: eventos indenizáveis; débitos de operações de assistência à saúde relacionados e não relacionados com plano de saúde da operadora; e débitos diversos.

4.3 *Impairment* de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia, na data de cada balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Para os créditos de operações com planos de assistência à saúde e os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora, os critérios para o cálculo da provisão para perda (*impairment*) estão determinados por meio de Resolução Normativa da ANS, conforme demonstrado na nota 4.4.

4.4 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do Anexo I da RN/ANS nº 528/2022, considerando de difícil realização os créditos:

- I. Nos planos individuais com preço preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- II. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- III. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

4.5 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição ou valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do “custo médio ponderado”.

4.6 Investimentos

Representados, basicamente, por participações societárias no sistema cooperativista avaliados pelo custo.

4.7 Imobilizado

Compreendido, predominantemente, pela infraestrutura de instalações administrativas, máquinas e equipamentos. O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outros ingressos operacionais no resultado.

4.8 Ativos intangíveis – software

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares à taxa de 20% a.a.

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

4.9 Arrendamentos

A Cooperativa avalia se um contrato é ou contém arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período, em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento inicial. As isenções são aplicadas para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O custo do ativo de direito de uso compreende:

- (i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- (ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data;
- (iii) custos diretos incorridos; e
- (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável e está reconhecido na conta “Imobilizado”.

O passivo do arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontado pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, representando a obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento e está reconhecida na conta “Passivo de Arrendamentos”.

No resultado do período é reconhecida uma despesa de depreciação do ativo de direito de uso e uma despesa de juros do passivo de arrendamento.

Os contratos que contém arrendamento nos termos da norma vigente que a Cooperativa possui em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 não representam valores materiais e, portanto, não foram registrados o direito de uso e o passivo de arrendamento.

4.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e, quando o valor em uso do ativo ou o seu valor de mercado é menor que o valor contábil, é registrada a perda por *impairment* entre essa diferença.

4.11 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como dispêndios, conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a partir de uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

4.12 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 569/2022 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 574/2023 e RN 528/2022 e suas alterações vigentes.

I. Provisões para eventos a liquidar

Provisões para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data-base de apuração. A resolução dispõe, também, que o registro contábil dos eventos a liquidar deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador ou apresentado pelo beneficiário, no primeiro momento da identificação da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da preliminar das despesas médicas.

II. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA

Destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 574/2023 e alterações, expedida pela ANS.

III. Provisão de remissão

Calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA.

4.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor da transação, ou seja, pelo valor recebido das instituições financeiras, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, eles estão sujeitos a juros e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

4.14 Cotas das Sócias

As cotas de capital são classificadas no patrimônio líquido. No caso de demissão, as associadas têm seu capital social devolvido, conforme Estatuto Social e a legislação cooperativista.

4.15 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas (*impairment*) quando necessário.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando, provavelmente, sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.16 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nos ingressos, dispêndios e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de dispêndios e ingressos financeiros no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

4.17 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

-
- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
 - Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.
 - Obrigações legais são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

4.18 Ingresso operacional

4.18.1 Reconhecimento dos ingressos e respectivos custos

Por determinação da ANS, são classificados como “contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde” o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação e modalidade de cobertura.

A apropriação dos ingressos observa o regime de competência de exercícios considerando:

- (i) nos contratos com preços preestabelecidos, o período de cobertura contratual; e
- (ii) nos contratos com preços pós-estabelecidos, a data em que se fazem presentes os fatos geradores do ingresso.

4.18.2 Reconhecimento dos eventos indenizáveis

A apropriação dos respectivos custos (eventos indenizáveis) ocorre no recebimento das respectivas contas e por meio da constituição de provisão como referido na nota explicativa 14.

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Cooperativa ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

Os demais ingressos e dispêndios observam o regime de competência de exercícios para o seu reconhecimento.

4.18.2 Ingressos financeiros e dispêndios financeiros

Os ingressos financeiros abrangem receitas de juros sobre fundos investidos. O ingresso de juros é reconhecido no resultado por meio do método dos juros efetivos.

Os dispêndios financeiros abrangem juros e despesas bancárias.

4.19 Imposto de renda e contribuição social – correntes

Calculados com base no lucro real tributável, conforme determinações da Secretaria da Receita Federal às operações consideradas não cooperadas; e as alíquotas estabelecidas para o imposto de renda e para a contribuição social, nos termos da legislação fiscal e alíquotas vigentes. O resultado decorrente das operações com cooperados é isento desses tributos.

5 Aplicações financeiras

Modalidade	2025	2024
Aplicações garantidoras de provisões técnicas (i)	20.110.753	18.019.772
Fundo FI RF ANS (ii)	2.327.505	2.073.384
Fundo ANS II RF CP	9.619.587	8.557.702
NTN-B RF	-	141.153
Fundo ANS FI RF CP (ii)	8.163.661	7.247.533
Aplicações Não Vinculadas	70.120.292	43.484.420
Fundo FICFI REFER DI TOP	9.627.042	20.961.097
Fundo Equilibrio Advanced / CDB	13.183.414	5.776.568
CDB / NTN-B / COE	37.275.623	14.821.156
RDC - Longo CDI	2.556.483	-
HUSI FII - Fundo Imobiliário	623.420	621.596
CDB	3.264.373	35.239
Derivativo Taxa de Juros - Renda Variável	-	1.268.764
CDB	31.230	-
RDC 105% T	3.558.707	-
Aplicações Financeiras - Não Circulante	1.950.677	1.579.454
CDB	1.950.677	1.579.454
Total	92.181.722	63.083.646

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

As aplicações garantidoras de provisões técnicas são aplicações financeiras vinculadas em Fundos Dedicados ao Setor de Saúde Suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições cuja movimentação ou desvinculação está sujeita à aprovação prévia da ANS, em conformidade com a RN 521 de 29 de abril de 2022.

Em 31 de dezembro de 2025, as aplicações garantidoras eram plenamente suficientes para cobrir a necessidade de vínculo e lastro obrigatórios.

6 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	2025	2024
Faturas a receber – PJ	26.999.725	25.088.841
Faturas a receber – PF	392.441	313.406
Faturas a Cobrar	6.065.059	6.743.197
Operadoras de Planos	3.565.332	3.705.716
Outros Cred Oper Assist Saude (ii)	2.055.443	1.543.583
(-) Provisão para perdas sobre créditos (i)	(16.202.027)	(16.407.625)
Total	22.875.973	20.987.118

(i) Constituída de acordo com os critérios da RN ANS detalhados no item 4.4. A Administração da Cooperativa, em análises dos créditos vencidos e a vencer, não tem expectativa de outras perdas.

(ii) Refere-se ao Fundo para Custeio de Despesas de Assistência Médico-Hospitalar, junto a Unimed do Estado de São Paulo - Federação Estadual das Cooperativas Médicas (Unimed FESP) - CNPJ 43.643.139/0001-66, para custeio despesas assistenciais de alto custo, exclusivamente para o pagamento do medicamento Zolgesma, que acarretem risco financeiro às Unimeds do Estado de São Paulo, operadoras de planos privados de saúde, preservando a marca Unimed.

As movimentações do fundo em 2025, estão assim demonstradas:

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

Período	Histórico	Valores
	Saldo em 31 de dezembro 2024	1.543.583
janeiro	Contribuição	84.856
janeiro	Utilização do fundo	(66.244)
fevereiro	Contribuição	59.526
fevereiro	Utilização do fundo	(41.234)
março	Contribuição	71.499
março	Utilização do fundo	(52.601)
abril	Contribuição	74.655
abril	Utilização do fundo	(49.911)
maio	Contribuição	75.142
junho	Contribuição	75.174
julho	Contribuição	79.635
agosto	Contribuição	80.517
setembro	Contribuição	36.821
outubro	Contribuição	38.095
novembro	Contribuição	31.636
dezembro	Contribuição	41.453
dezembro	Utilização do fundo	(27.159)
	Saldo em 31 de dezembro 2025	2.055.443

7 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

	2025	2024
Intercâmbio Eventual a Receber(i)	1.711.398	3.184.387
Crédito Adm. Programa Fundo e Custeio /despesas Médicas (ii)	1.620.208	5.746.407
Total	3.331.606	8.930.794

(i) Contas a receber referentes aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed's.

(ii) Refere-se ao crédito a receber pela administração dos produtos federativos.

8 Créditos tributários e previdenciários

	2025	2024
Imposto de Renda Retido na Fonte	4.308.255	3.677.459
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	1.820.167	1.349.032
Pis e Cofins	6.907.827	6.096.037
ICMS	3.351.202	3.352.591
(-) Provisão para perda de créditos tributários (i)	(3.453.214)	(1.374.892)
	12.934.237	13.100.227

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

(i) Representado substancialmente pelo ICMS a recuperar decorrente das operações das distribuidoras de medicamentos, correspondente à saldo credor de EFD ICMS e recolhimento antecipado de substituição tributária. Foi constituída provisão para perda em montante suficiente para perdas sobre os créditos de ICMS cuja capacidade de realização é considerada incerta, em decorrência da redução severa das atividades operacionais da distribuidora de medicamentos.

9 Bens e títulos a receber

	2025	2024
Estoques (i)		
Distribuidora de Medicamentos	-	14.358
Laboratório Óptico	854.762	713.378
Distribuidora Hospitalar	495.254	513.307
Material de Consumo	196.541	181.575
(-) Provisão para não realização do estoque	(18.972)	(29.795)
	1.527.585	1.392.823
Créditos a receber		
Títulos a receber	1.467	5.697
Adiantamentos	2.904.214	2.453.677
Créditos com singulares (ii)	8.665.831	11.049.058
Devoluções – fornecedores	7.632	10.771
Outros créditos a receber	3.349.841	2.571.571
(-) Provisão para perdas sobre créditos (iii)	(1.247.820)	(1.255.716)
	13.681.165	14.835.058
	15.208.750	16.227.881

(i) O estoque de medicamentos é representado substancialmente por medicamentos, tendo sido constituída provisão para não realização do estoque em consequência da redução do preço de venda desses produtos em relação aos seus custos, num período subsequente, em que foi possível avaliar com segurança.

(ii) Representado pelas contas a receber das Unimed's (singulares filiadas) pelo fornecimento de órtese e prótese e materiais especiais.

(iii) Provisão constituída para cobertura de eventuais perdas na realização dos créditos a receber vencidos há mais de 90 dias.

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

10 Depósitos judiciais

	2025	2024
Ressarcimento SUS	5.766.181	5.953.004
INSS FAP	84.341	79.646
Processos cíveis	113.405	8.821
TSS e multas ANS	224.113	325.967
COFINS	23.639.566	21.914.187
PIS	4.225.863	3.923.124
	34.053.469	32.204.749

(i) A Cooperativa está em demanda administrativa e judicial contra a instituição governamental, relativamente às cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei nº 9.656/98 cuja provisão correspondente está demonstrada na nota explicativa 14

(ii) Representados por depósitos judiciais realizados para fazer frente a contestações de diversos processos nas áreas tributária, trabalhista e previdenciária, cujas exigibilidades estão correspondidas através de provisão para riscos e contingências, apresentada no passivo não circulante - exigível a longo prazo representadas na nota explicativa 19 e permanecerão vinculadas até o final das demandas.

11 Investimentos

	Saldo em 1º/1/2024	Adições	31/12/2024	Adições Baixas	31/12/2025
Unimed do Brasil	2.553.980	141.458	2.695.438	27.556	2.722.994
Federação das Unimeds do Est. São Paulo	3.273.689	898.247	4.171.936	334.424	4.506.360
MedCred Ribeirão Preto	7.200	-	7.200	1.153	8.353
Central Nacional Unimed	64.223	54.832	119.055	603.151	722.207
SICCOB – Sist. De Coop. de Cred. do Brasil	16.790	3.274	20.064	2.523	22.587
FESPPART - Participações	60.000	-	60.000	167.012	227.012
Unimed Nordeste Pta Participações	100.000	-	100.000	-	100.000
Unimed Participações	22.947	4.018	26.964	7.145	34.108
Fundo Coop. Recomp. PL Ajustado - FCNRPL	-	3.794	3.794	- 553	3.241
Uniprime do Brasil	1.119	2.555	3.674	7.682	11.355
Unimed Coop Central de Bens e Serviços	-	-	-	48.750	48.750
Sicoob Credimogiana	-	-	-	410.571	410.571
Total	6.025.223	1.108.178	7.208.125	1.609.413	8.817.539

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

(i) Conforme deliberado em AGE realizada em 27 de novembro de 2024, esta Federação fará parte do processo de capitalização da Unimed Nacional, onde seu principal objetivo é evitar uma Direção Fiscal da Unimed Nacional e permitirá que a Central Nacional retorne ao TAOEF implementando ações de recuperação do resultado e PLA. O aporte será realizado em até 12 parcelas iguais e contínuas, no período de dezembro de 2024 a novembro de 2025, conforme transação via PTU, na Câmara Nacional de Compensação e Liquidação (CNCL) da Unimed do Brasi, no montante total de R\$ 657.983 sendo o aporte mensal de R\$ 54.832.

12 Imobilizado

a. Composição do saldo

Descrição	Tx. Anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	2025	2024
				Líquido	Líquido
Bens móveis					
Terrenos	-	2.032.000	-	2.032.000	2.032.000
Móveis e utensílios	10%	793.156	(645.442)	147.714	162.088
Veículos	20%	13.800	(13.800)	-	-
Instalações	10%	226.771	(149.576)	77.195	7.451
Máquinas e equipamentos	10%	3.452.732	(2.258.736)	1.193.996	1.310.099
Equipam. de comunicação	10%	71.924	(53.440)	18.484	24.561
Terminais e periféricos	20%	1.609.325	(1.387.213)	222.112	65.018
Outras Imobilizações					
Direito de uso de telefone	-	4.329	-	4.329	4.329
Benfeitorias em imóvel de 3º	10%	212.948	(34.713)	178.235	497.354
Direito de uso de arrendamentos	-	5.087.566	-	5.087.566	-
Total		8.416.985	(4.542.920)	8.961.632	4.102.900

A Administração da Cooperativa realizou a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a definição dos valores residuais finais. Portanto, no exercício de 2025 e de 2024, o cálculo da depreciação já contempla essas análises (valor depreciável), bem como, a análise quanto à recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado.

Em 2025 o Imobilizado sofreu aumento relevante referente custo do ativo de direito de uso de arrendamento referente ao aluguel de sua sede representado por R\$ 5.087.566. O passivo do arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento conforme nota explicativa 20

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024

Em reais

b. Movimentação do custo

	1º/1/2024	Adições	Baixas	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Bens Móveis - Não Hospitalares							
Terrenos	2.032.000	-	-	2.032.000	-	-	2.032.000
Móveis e Utensílios	785.142	1.551	-	786.693	14.436	(7.973)	793.156
Veículos	13.800	-	-	13.800	-	-	13.800
Instalações	191.734	-	-	191.734	78.468	(43.431)	226.771
Máquinas e Equipamentos	2.967.179	24.708	-	2.991.887	108.886	(4.029)	3.096.744
Equipamentos de Comunicação	71.924	-	-	71.924	-	-	71.924
Terminais e Periféricos	1.404.523	18.354	-	1.422.877	192.444	(5.996)	1.609.325
Direito de Uso de Telefone	4.329	-	-	4.329	-	-	4.329
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias em imóvel de 3º	1.025.200	-	-	1.025.200	970	(813.222)	212.948
Total	8.495.831	44.613	-	8.540.444	395.204	(874.651)	8.060.997

c. Movimentação da depreciação acumulada

	1º/1/2024	Adições	Baixas	31/12/2024	Adições	Baixas	31/12/2025
Bens Móveis - Não Hospitalares							
Móveis e Utensílios	(595.552)	(29.054)	-	(624.606)	(28.370)	7.534	(645.442)
Veículos	(13.800)	-	-	(13.800)	-	-	(13.800)
Instalações	(179.874)	(4.409)	-	(184.283)	(3.969)	38.676	(149.576)
Máquinas e Equipamentos	(1.719.620)	(185.013)	-	(1.904.634)	(189.390)	4.029	(2.089.995)
Equipamentos de Comunicação	(41.284)	(6.079)	-	(47.363)	(6.077)	-	(53.440)
Terminais e Periféricos	(1.324.254)	(33.605)	-	(1.357.859)	(35.350)	5.996	(1.387.213)
Benf. em propr. de terceiros	(487.851)	(39.995)	-	(527.846)	(39.834)	532.967	(34.713)
Total	(4.362.235)	(298.155)	-	(4.660.391)	(302.991)	589.202	(4.374.179)

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

13 Intangível

	1º/1/2024	Adições	31/12/2024	Adições	31/12/2025
Softwares e Aplicativos	1.393.907	-	1.393.907	-	1.393.907
Amortização acumulada	(1.331.199)	(35.391)	(1.366.590)	(19.806)	(1.386.396)
	62.708	(35.391)	27.317	(19.806)	7.511

14 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Provisão prêmio de contraprestação				
PPCNG (i)	191.028		140.811	
PIC- Prov Insuf Contraprest	-		-	
Provisão de remissão	23.574	14.193	30.830	23.609
	214.602	14.193	171.641	23.609
Provisão de eventos a liquidar para SUS (ii)				
Ressarcimento SUS	985.733	5.766.182	1.300.017	5.953.004
	985.733	5.766.182	1.300.017	5.953.004
Prov. de ev. a liquidar p/ outros prest. de serviços assistenciais (iii)				
Rede credenciada	2.989.299		2.398.685	
Intercâmbio	1.020.977		922.619	
Reembolsos	1.450		19.550	
	4.011.726	-	3.340.854	-
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA				
PEONA - Outros prestadores	11.562.930	-	10.822.559	-
PEONA - SUS	459.689	-	494.022	-
	12.022.619	-	11.316.581	-
	17.234.680	5.780.375	16.129.093	5.976.613

A forma de constituição e manutenção das provisões técnicas estão descritas na nota 4.12.

(i) Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela Cooperativa para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

(ii) Refere-se ao valor cobrado pela ANS no que diz respeito ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. A Cooperativa está em demanda administrativa e judicial contra a instituição governamental, relativamente às cobranças do ressarcimento ao Sistema

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei nº 9.656/98. As cobranças advêm de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde de beneficiários do seu plano de saúde. Diante das diversas controvérsias que recaem sobre essas cobranças e na opinião favorável quanto ao êxito da Administração da Cooperativa e dos assessores jurídicos, as estimativas provisionadas conforme determinação da ANS, são suficientes para eventuais perdas com estas demandas. Há depósitos judiciais consignados nas demonstrações financeiras relativo a essas demandas no valor de R\$ 766.182 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 5.953.004 em 2024), como descrito na nota explicativa 10.

(iii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

(iv) A Cooperativa efetuou até 31 de dezembro de 2025 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados apurado por cálculo atuarial ou metodologia regulamentada pela RN 574/2023 e alterações vigentes.

15 Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde

A provisão de R\$ 3.020.381 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 2.986.206 em 2024) foi constituída para fazer frente ao montante de contas em trânsito, ainda não avisadas à operadora, em função da natureza de suas operações, destinada à cobertura de compromissos assumidos com a prestação dos serviços de assistência médico-hospitalar até a data do balanço, cujos custos estimados e calculados com base na sinistralidade média dos últimos trimestres do exercício, cuja previsão para apresentação é estimada em até 90 dias após a ocorrência do evento. Esta provisão operacional não representa saldo de eventos a liquidar avisados de que trata a RN 574/2023 e posteriores alteração, e é constituída, sobretudo em razão das peculiaridades do sistema de intercâmbio.

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

16 Débitos Operações de Assistência à Saúde não relacionados com planos da Operadora

	2025	2024
Prestação Serviço Assistência Saúde	2.594.516	3.019.919
Déb. com Adm Prog ou Fundos de Custeio de Despesa assistencial Saúde (i)	5.948.635	1.427.650
	8.543.151	4.447.569

(i) Os débitos com administração de programa referem-se à contabilização dos produtos federativos.

17 Tributos e encargos sociais a recolher e diferidos

	2025			2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
IRPJ a pagar	1.950.466	-	1.950.466	1.166.441	-	1.166.441
CSLL a pagar	710.808	-	710.808	444.673	-	444.673
ISS	59.018	-	59.018	104.363	-	104.363
Contribuições previdenciárias	283.789	-	283.789	204.238	-	204.238
FGTS	75.654	-	75.654	61.747	-	61.747
PIS / COFINS/PIS FOLHA	162.228	-	162.228	246.481	-	246.481
Outros impostos a recolher	40.982	-	40.982	34.279	-	34.279
Impostos retidos a recolher	356.544	-	356.544	412.888	-	412.888
	3.639.489	-	3.639.489	2.675.110	-	2.675.110

18 Débitos diversos

	2025	2024
Prov. de férias e encargos	1.105.476	894.728
Obrigação com pessoal	15.980	-
Depósitos de terceiros (i)	273.976	257.013
Prov. juros sobre capital	490.988	44.640
Fornecedores (ii)	25.467.834	24.369.637
Distribuidora	4.204	3.938
Órtese e prótese	20.839.282	20.847.166
Diversos	4.624.348	3.518.533
	27.354.254	25.566.018

(i) Refere-se a ingressos decorrentes de mensalidades de contribuição social emitidas contra suas associadas em contrapartida de contas a receber, que serão reconhecidas de acordo com o recebimento e período de competência.

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

(ii) Representado substancialmente pelas contas a pagar aos fornecedores de materiais médico-hospitalares adquiridos até 31 de dezembro de 2025 para atendimento das singulares afiliadas, a serem liquidadas a partir de janeiro de 2026.

19 Provisões para ações Judiciais e passivos contingentes

Provisão para ações judiciais	2025	2024
Tributárias e Previdenciárias (i)	1.778.062	7.340.710
Pis/Cofins (ii)	27.865.428	25.837.310
Provisão para ações judiciais tributárias	29.643.490	33.178.020
Trabalhistas (iii)	-	95.782
Ações cíveis (iii)	7.375.720	5.945.072
Administrativas ANS	224.113	325.967
Provisão ações Cíveis/Administrativas	7.599.833	6.366.821
Total	37.243.323	39.544.841

(i) O saldo está composto por:

i1) Contribuição previdenciária: FAP Fator Acidentário de Prevenção, que estão sendo contestadas judicialmente, correspondidas por depósitos judiciais apresentados na nota explicativa 10, que permanecerão vinculados até a decisão final do judiciário.

i2) ISS: ISS: A Cooperativa discutia administrativamente débitos de ISS com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, relativos ao período de 1º/1/2021 a 30/6/2024, para os quais não houve lavratura de auto de infração, mas foram emitidos processos digitais. A Administração da Cooperativa, apoiada por seus assessores jurídicos entende que a base de cálculo utilizada pela está em conformidade com a Lei Municipal nº 2.415/1970, Art. 104-A, que diz que o imposto será calculado sobre a “diferença” entre os valores cobrados e os repasses em decorrência desses planos a prestadores de serviços assistenciais descritos nos demais subitens do “item 4” da Lista de Serviços da Lei 116. (Redação dada pela Lei Complementar nº 2.541/2012), além de despesas operacionais previstas no Parágrafo §10 do Artigo 104-A do CTM. O valor contestado pela Prefeitura atualizado até 31 de dezembro de 2024 era de R\$ 12.425.688 sendo que o montante de R\$ 5.686.639 relativos aos exercícios de 2021 e de 2022 foi protestado pela Prefeitura e conservadoramente a Administração constituiu provisão nesse valor protestado. Houve ajuizamento de ação judicial pelo contribuinte com liminar deferida, suspendendo os protestos e a suspensão da exigibilidade dos créditos e, em paralelo, a Prefeitura Municipal deferiu pedido das assessorias técnicas feitas no âmbito do processo de revisão de débitos, que

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

resultou na reabertura do sistema de escrituração fiscal, para retificação da escrituração dos abatimentos legais, adequando a base de cálculo conforme Lei Municipal nº 2.415/1970 e, por conseguinte, a liquidação da parte controversa da apuração com o pagamento de R\$ 238 mil reais e a reversão da provisão de contingência tributária (ISS) no valor de R\$ 6.061.011,79.

(ii) Correspondem a contribuições ao PIS e COFINS dos períodos de 2009 a 2025, objeto de contestação judicial, representado por depósitos judiciais apresentados no ativo não circulante, nota explicativa 10.

(iii) Corresponde provisão para fazer face à eventuais perdas futuras para as ações cíveis com expectativa de perda possível e provável estimada pelos assessores jurídicos da Cooperativa. Há depósitos judiciais que garantem parcialmente essas ações no montante de R\$ 113.405 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 8.821 em 2024) conforme nota explicativa 10.

A Cooperativa, no desenvolvimento normal de suas operações, está sujeita a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. O valor provisionado em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é considerado suficiente pela Administração e assessoria jurídica da Cooperativa para fazer face a eventuais perdas que possam advir no futuro.

De acordo com as legislações vigentes, as operações da Cooperativa estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais em períodos prescricionais diferentes para os diversos impostos e contribuições federais, estaduais e municipais.

20 Débitos Diversos – Contrato de Arrendamento

O passivo do arrendamento de imóvel comercial é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontado pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, representando a obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento e está reconhecida na conta “Passivo de Arrendamentos”.

Como arrendatária, a Unimed identificou contratos que contém arrendamentos, referentes aos aluguéis de sua sede.

No resultado do período é reconhecida uma despesa de depreciação do ativo de direito de uso e uma despesa de juros do passivo de arrendamento.

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

Contrato	Parcelas		Juros a Apropriar		Saldo		Saldo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Aluguel Sede	1.274.000	5.476.000	(448.451)	(828.709)	825.549	4.647.291	-	-
Total	1.274.000	5.476.000	(448.451)	(828.709)	825.549	4.647.291	-	-

21 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é formado por cotas partes distribuídas entre os cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um só voto, independentemente do número de suas cotas partes.

b) Destinações estatutárias

De acordo com o Estatuto Social da Cooperativa e a Lei 5.764/1971, caso exista sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

- 10% para ao Fundo de reserva, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
- 5% para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, destinada à prestação de assistência aos cooperados e empregados da Cooperativa, nos termos de regulamentação própria a ser definida em Assembleia Geral, sendo indivisível nos casos de dissolução e liquidação da Cooperativa; e
- 20% para Fundo de Desenvolvimento, destinados ao desenvolvimento das atividades e operações da Cooperativa.
- 6% para juros sobre o capital social integralizado, apresentado em rubrica específica no passivo circulante.

Além dessas reservas outras poderão ser constituídas com fins de duração específicos em Assembleia Geral dos cooperados.

c) Sobras à disposição da AGO

As sobras apuradas após a constituição das reservas estatutárias ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) para deliberação quanto à sua destinação

Por decisão do Conselho de Administração e “Ad-referendum da AGO”, o resultado das operações com terceiros não foi levado à conta da RATES.

De acordo com a legislação que rege as sociedades cooperativas, Lei nº 5.764/1971, e o Estatuto Social, as sobras à disposição da AGO podem ser capitalizadas ou distribuídas aos cooperados de acordo com a usufruição dos serviços da Cooperativa ou, ainda, incorporadas em reservas conforme deliberação dos

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

cooperados na Assembleia Geral. As perdas são compensadas com a reserva legal existente na data do balanço, mediante aprovação da AGO.

Em 2025 as sobras líquidas à disposição da AGO apuradas foram de R\$16.391.667 (R\$ 9.298.931 em 2024) conforme demonstrado a seguir:

	2025	2024
Resultado líquido do exercício	25.217.949	15.348.058
Destinações Legais e Estatutárias:		
(-) Realização da IN20	-	(1.042.010)
Constituição das reservas estatutárias		
Fundo de reserva - 10%	(2.521.795)	(1.430.605)
RATES - 5%	(1.260.897)	(715.302)
Fundo de desenvolvimento - 20%	(5.043.590)	(2.861.210)
Sobras (perdas) à disposição da AGO	16.391.667	9.298.931

22 Despesas administrativas

	2025	2024
Pessoal Próprio	(15.474.235)	(13.185.159)
Serviços de terceiros	(5.288.879)	(4.323.092)
Serviços Terceiros - em geral	(4.602.963)	(3.795.816)
Encargos sociais e Serviços de Terceiros	(685.916)	(527.276)
Localização e Funcionamento	(3.818.293)	(2.640.502)
Publicidade e Propaganda	(814.753)	(429.924)
Tributos	(82.270)	(14.855)
Multas Administrativas e suas Provisões	101.854	(23.170)
Despesas Administrativas Diversas	1.065.324	(8.746.922)
Despesas Administrativas Diversas	(2.519.568)	(1.040.170)
Provisão de Contingências	3.584.892	(7.706.752)
	(24.311.252)	(29.363.624)

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

23 Resultado financeiro líquido

	2025	2024
Receitas Financeiras		
Rendimento de Aplicações Financeiras	7.897.863	4.940.815
Receitas Financeiras com Oper Assist Saude	1.193.374	828.754
Outras Receitas Financeiras	3.070.954	3.577.552
Créditos Tributários	132.099	270.386
Atualização Monetária de Depósitos Judiciais	2.581.977	2.014.339
Receitas Financeiras Diversas	356.878	1.292.827
	12.162.191	9.347.121
Despesas Financeiras		
Aplicações Financeiras	-	(108.602)
Despesas Financ. Com Operações Assist. Saúde	(762.395)	(625.765)
Empréstimos e Financiamentos	(180.153)	(528.017)
Outras Despesas Financeiras	(776.740)	(909.765)
	(1.719.288)	(2.172.149)
	10.442.903	7.174.972

24 Instrumentos financeiros

24.1 Avaliação dos instrumentos financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Aplicações financeiras, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde e empréstimos e financiamentos a pagar aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço.

24.2 Fatores de risco

A. Risco de crédito

Advém da possibilidade de a Cooperativa não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

	2025	2024
Disponível	269.504	221.475
Aplicações Financeiras	92.181.722	63.083.645
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	22.875.973	20.987.118
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde	3.331.606	8.930.794
Bens e Títulos a Receber (exceto estoque)	13.681.166	14.835.057
Conta-Corrente com Cooperados	-	395.296
	132.339.971	108.453.386

A política de gerenciamento do risco de crédito sobre as contas a receber está em linha com a resolução normativa da ANS, que estabelece que deve ser constituída provisão para perda decorrente da existência de inadimplência. As operadoras de planos de assistência à saúde devem constituir a Provisão para Perdas Sobre Créditos – PPSC de acordo com os critérios estabelecidos nessa RN detalhado na nota 4.4.

B. Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

pela ANS. Em 2025 e em 2024 a Cooperativa apresenta capital circulante líquido de R\$ 75.597.339 e de R\$ 57.637.360, respectivamente.

A Cooperativa, quando disponível, investe o excesso de caixa gerado em depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

C. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Cooperativa estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC) e títulos públicos (LFT – quando aplicável), aplicados em diversas instituições financeiras.

D. Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

-
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
 - exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
 - desenvolvimento de planos de contingências;
 - treinamento e desenvolvimento profissional;
 - padrões éticos e comerciais.

E. Risco da gestão da carteira de investimentos

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

F. Risco de Subscrição

Medida de incerteza relacionada a uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Cooperativa no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimativa das provisões técnicas e relativas à precificação.

G. Risco de Mercado

Medida de incerteza relacionada à exposição a perdas decorrentes da volatilidade dos preços de ativos, tais como cotações de ações, taxas de juros, taxas cambiais, preços de commodities e preços de imóveis.

H. Risco Legal

Medida de incerteza relacionada aos retornos de uma operadora por falta de um completo embasamento legal de suas operações; é o risco de não-cumprimento de leis, regras, regulamentações, acordos, práticas vigentes ou padrões éticos aplicáveis, considerando, inclusive, o risco de que a natureza do produto/serviço prestado possa tornar a Cooperativa particularmente vulnerável a litígios.

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

25 Reconciliação entre os métodos direto e indireto dos fluxos de caixa das atividades operacionais

	2.025	2.024
Resultado antes dos impostos e participações	28.156.293	17.151.956
Ajustes:		
Depreciação e amortização	626.249	369.145
Resultado na alienação de bens	285.363	-
Sobras incorporadas ao capital de investidas	(170.103)	(898.247)
Provisão para perdas sobre créditos	283.767	605.873
Provisão para não realização do estoque	(10.823)	(989.681)
Provisão para perda dos créditos tributários e previdenciários	(3.363.991)	(49.205)
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	238.477	(852.068)
Reservação (provisão) para ações judiciais	(2.301.518)	8.123.276
	23.743.714	23.461.049
(Aumento) nos ativos		
Aplicações financeiras	(29.098.077)	(12.058.465)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(2.172.622)	(7.419.195)
Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde	5.599.188	(2.149.023)
Créditos tributários e previdenciários	3.529.981	(1.756.839)
Bens e títulos a receber	1.029.954	5.210.143
Despesas antecipadas	(233.161)	(25.180)
Depósitos judiciais	(1.848.720)	(708.578)
Conta corrente cooperados	395.298	821.502
Titulos e Créditos a Receber	-	289.465
	(22.798.160)	(17.796.170)
Aumento (diminuição) de passivo		
Eventos/ sinistros a liquidar	670.872	132.562
Débitos de operações de assistência à saúde	183.501	(224.168)
Débitos com operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde	4.095.582	(5.829.208)
Tributos e encargos sociais a recolher	964.379	215.726
Débitos diversos	1.788.236	5.494.066
	7.702.570	(211.022)
Caixa gerado nas operações	8.648.125	5.453.857
Imposto de renda	(1.950.466)	(1.192.167)
Contribuição social	(703.954)	(444.674)
Participações no resultado	(283.924)	(167.057)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - método indireto	5.709.781	3.649.959
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais - método direto	5.709.781	3.649.959

Unimed Nordeste Paulista Federação Intrafederativa das Cooperativas Médicas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Em reais

26 Cobertura de seguro

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27 Reforma Tributária

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária do Consumo, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, a qual prevê a substituição gradual de tributos incidentes sobre o consumo por novos tributos, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, com implementação gradual a partir de 2026).

A Administração encontra-se em processo de avaliação dos potenciais impactos decorrentes da referida reforma sobre as operações, os resultados, a posição financeira e os fluxos de caixa da Empresa, incluindo, entre outros aspectos, possíveis efeitos sobre julgamentos contábeis, estimativas, mecanismos atualmente existentes de creditamento, considerando as disposições legais aplicáveis e os esclarecimentos regulatórios que venham a ser emitidos pelos órgãos competentes, estrutura de preços e contratos com clientes e fornecedores.

Até a data de autorização para a emissão destas demonstrações contábeis, não foi possível mensurar os impactos quantitativos da Reforma Tributária, em função das incertezas relacionadas ao período de transição, à definição das alíquotas aplicáveis e à regulamentação infralegal ainda em desenvolvimento. A Administração continuará acompanhando a evolução da legislação e dos atos normativos complementares, revisando suas análises, estimativas e divulgações conforme aplicável.

28 Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e a de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, 06 de fevereiro de 2026, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a situação patrimonial e financeira da Cooperativa.
